

Aula 2 - A eficiência dos mercados competitivos

Análise Econômica do Direito – 2024.2

Lucas Thevenard

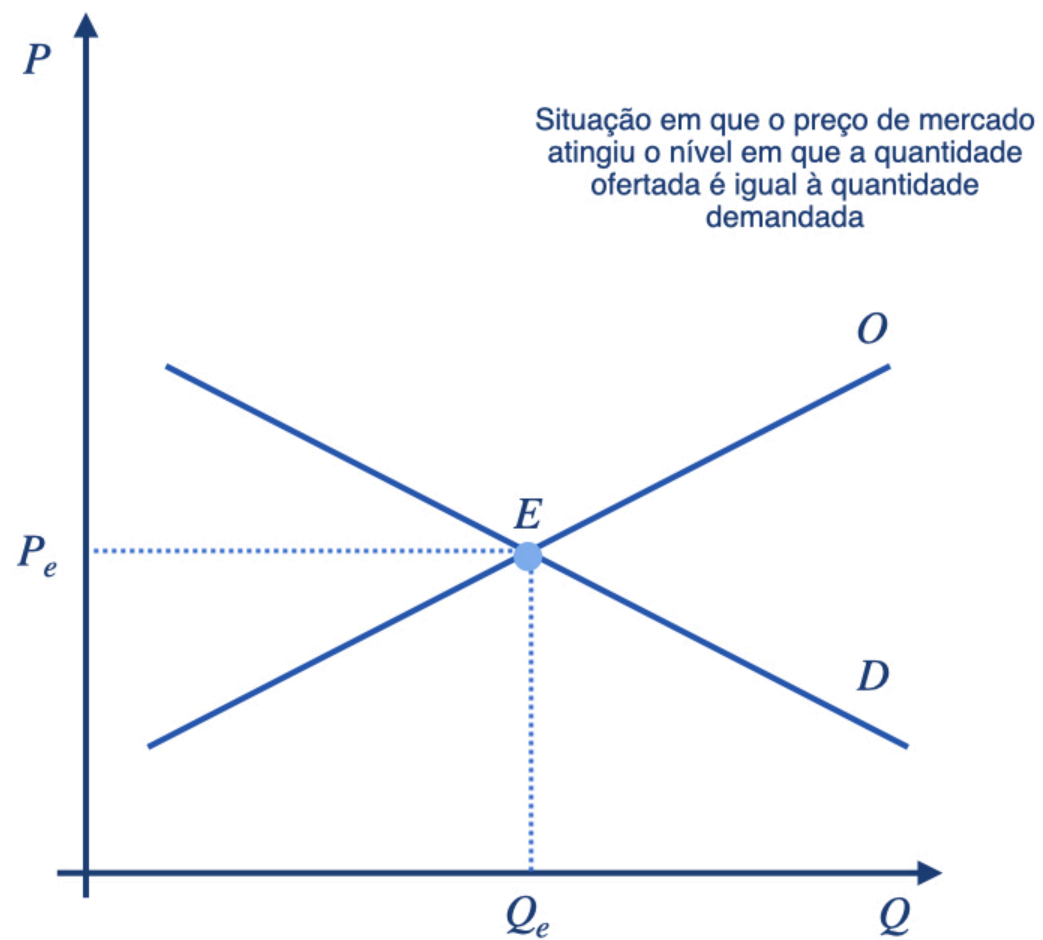
Princípio Ceteris Paribus

- Com tudo o mais mantido constante

Equilíbrio de mercado

- Equilíbrio
 - Situação na qual o preço do mercado atingiu o nível em que a quantidade ofertada é igual à quantidade demandada
- Quando as curvas de oferta e de demanda são justapostas, há intersecção em um ponto
 - O preço nessa intersecção é o preço de equilíbrio
 - Preço de equilíbrio: o que iguala a quantidade ofertada e a quantidade demandada

Equilíbrio de oferta e demanda



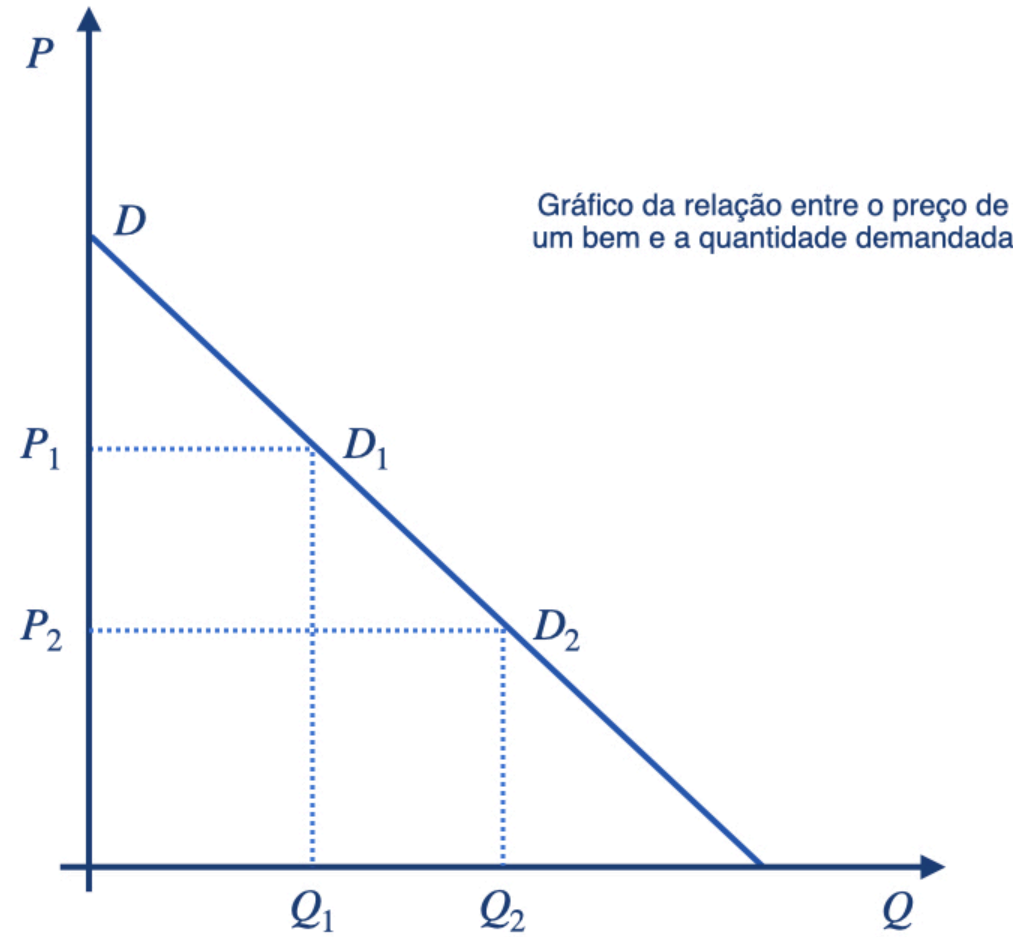
Curva de demanda

- Quantidade demandada
 - Quantidade de um bem que os compradores desejam e podem comprar
- Lei da demanda: com tudo o mais mantido constante, quando o preço de um bem aumenta, a quantidade demandada diminui; quando o preço diminui, a quantidade demandada do bem aumenta

Curva de demanda

- Curva de demanda
 - Gráfico da relação entre o preço de um bem e a quantidade demandada
 - A inclinação da curva de demanda é voltada para baixo porque, com tudo o mais mantido constante, um preço mais baixo significa uma quantidade demandada maior

Curva de demanda



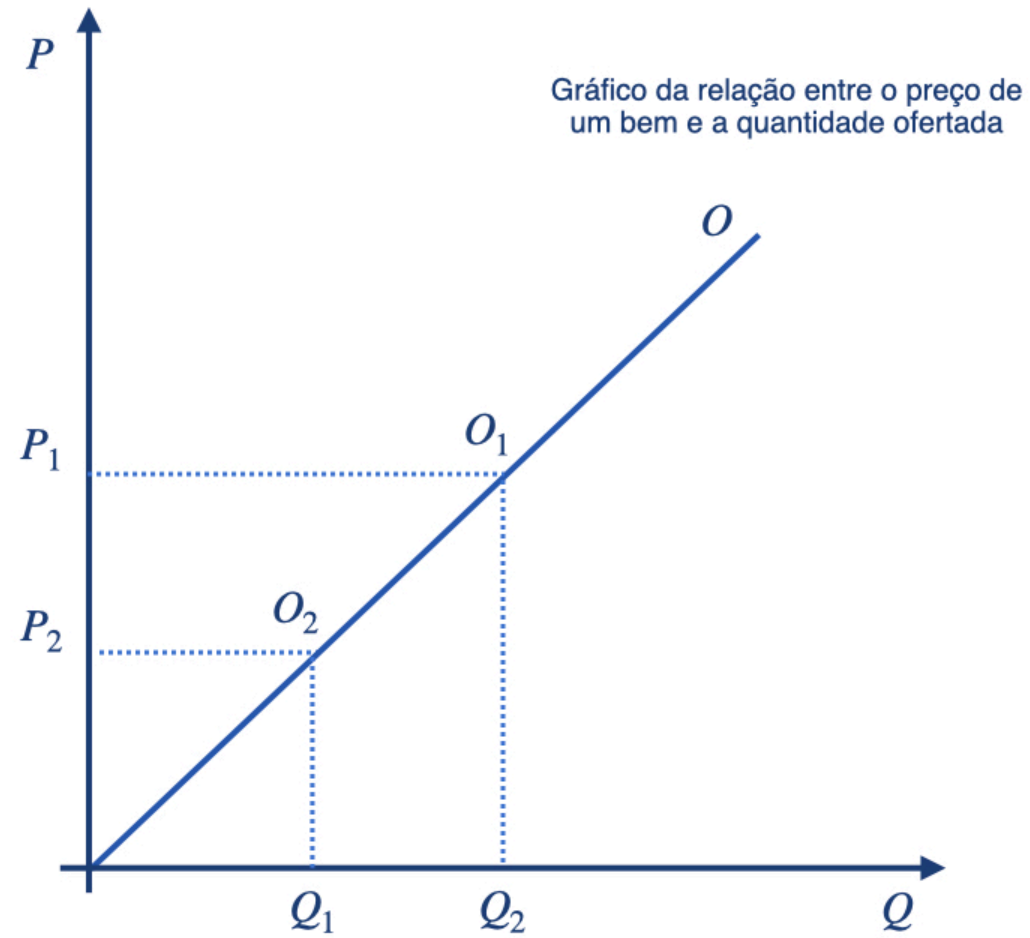
Curva de oferta

- Quantidade ofertada
 - Quantidade de um bem que os vendedores estão dispostos e aptos a vender
- Lei da oferta: com tudo o mais mantido constante, quando o preço de um bem aumenta, a quantidade ofertada desse bem também aumenta; quando o preço de um bem cai, a quantidade ofertada desse bem também cai

Curva de oferta

- Curva de oferta
 - Gráfico da relação entre o preço de um bem e a quantidade ofertada
 - A inclinação da curva de oferta é voltada para cima porque, com tudo o mais mantido constante, um preço maior significa uma quantidade ofertada maior

Curva de oferta



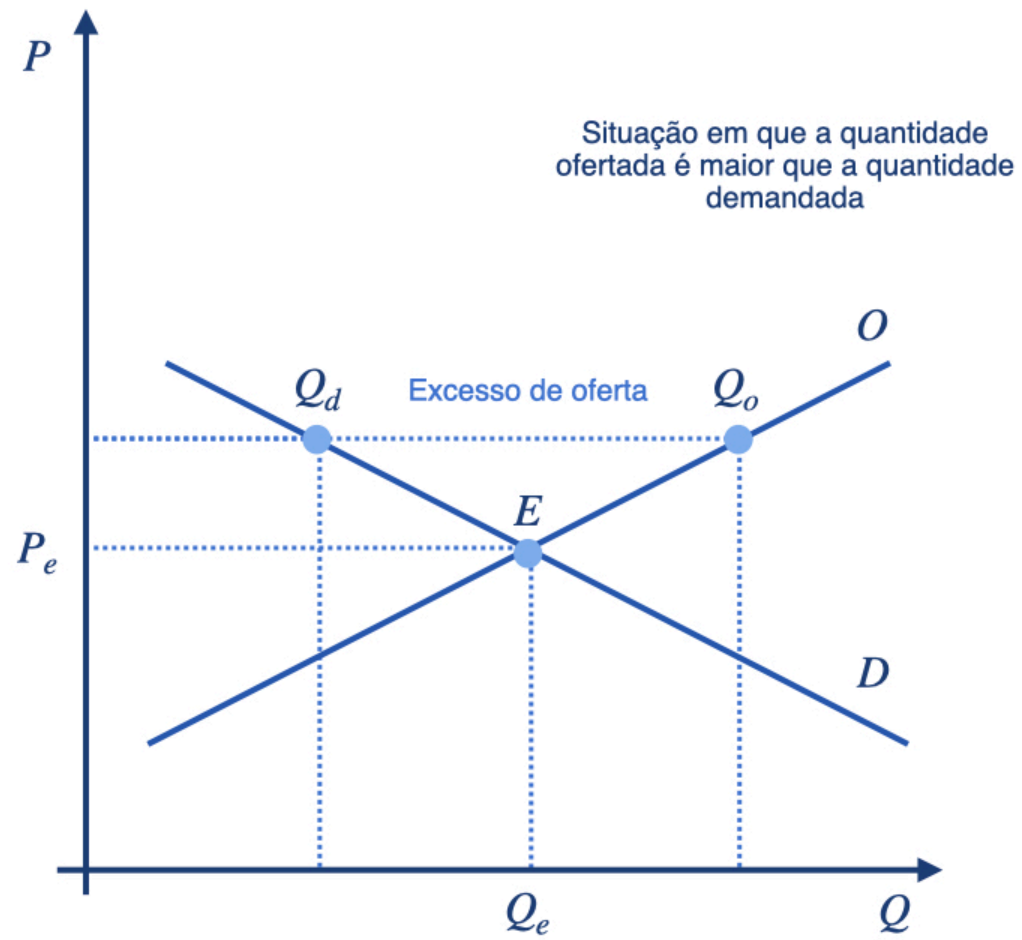
Equilíbrio de mercado

- Mercados em desequilíbrio
 - Quando o preço de mercado está abaixo ou acima do preço de equilíbrio, tem-se um mercado em desequilíbrio
 - Quando o preço de mercado está acima do preço de equilíbrio, tem-se um excesso de oferta; quando o preço de mercado está abaixo do preço de equilíbrio, há um excesso de demanda
 - Dada a situação, a tendência é que haja um ajuste de preço para que o preço de equilíbrio seja atingido

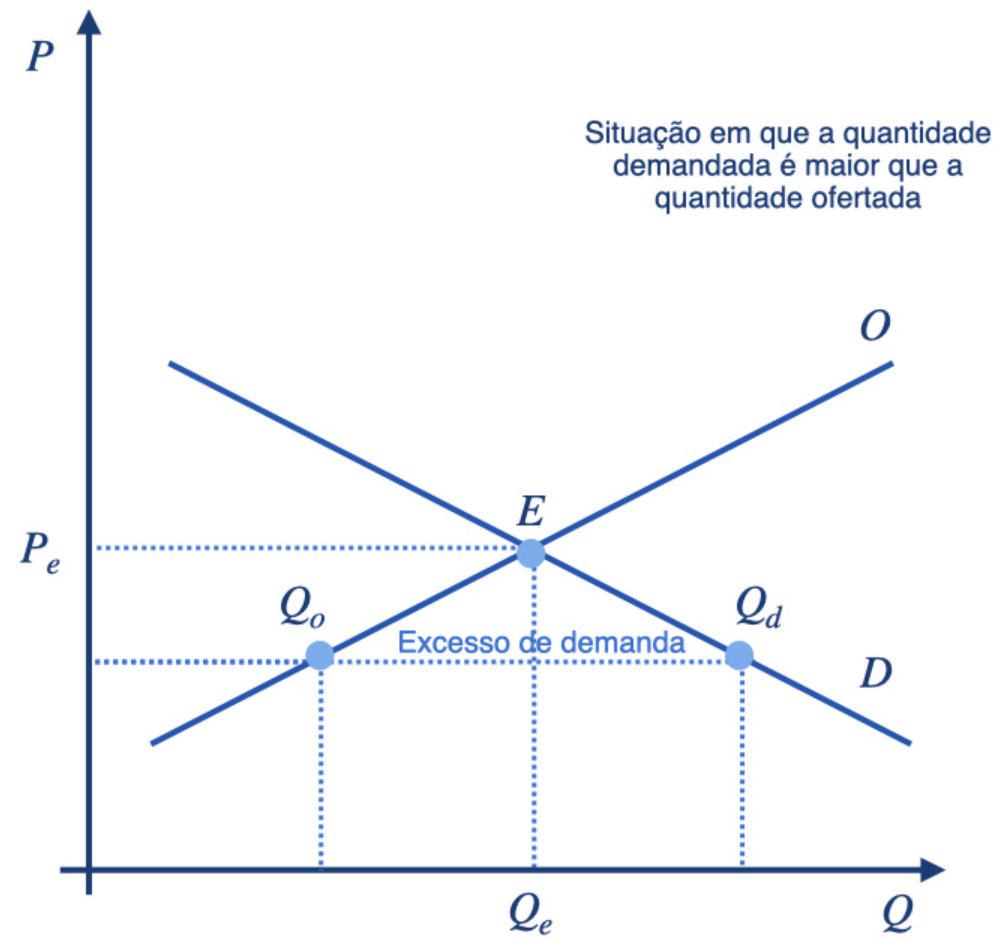
Equilíbrio de mercado

- Quando o preço de mercado está acima do preço de equilíbrio, tem-se um excesso de oferta; quando o preço de mercado está abaixo do preço de equilíbrio, há um excesso de demanda
 - Dada a situação, a tendência é que haja um ajuste de preço para que o preço de equilíbrio seja atingido

Excesso de oferta



Excesso de demanda



Equilíbrio de mercado

- Lei da oferta e da demanda: o preço de qualquer bem se ajusta para trazer a quantidade ofertada e a quantidade demandada desse bem para o equilíbrio

Eficiência dos mercados competitivos

- Mercado
 - Um mercado é um grupo de compradores e vendedores de determinado bem ou serviço
- Compradores
 - Como grupo, determinam a demanda pelo produto
- Vendedores
 - Como grupo, determinam a oferta do produto

Eficiência dos mercados competitivos

- Mercado competitivo
 - Mercado em que há tantos compradores e vendedores que cada um deles tem impacto insignificante sobre o preço do mercado
- Exemplos de mercado competitivo
 - Mercado da soja
 - Mercado do petróleo
 - Mercado do milho

Eficiência dos mercados competitivos

- Mercado competitivo
 - Para alcançar essa forma de competição um mercado deve apresentar duas características:
 - os bens oferecidos para venda são todos iguais
 - os compradores e vendedores são tão numerosos que nenhum é capaz de, individualmente, influenciar o preço do mercado

Eficiência dos mercados competitivos

- Mercado competitivo
 - Compradores e vendedores são **tomadores de preço**
 - Precisam aceitar o preço que o mercado determina

Eficiência dos mercados competitivos

- Mercado de competição imperfeita
 - Monopólio
 - Competição monopolística
 - Oligopólio

Eficiência dos mercados competitivos

- Eficiência
 - A propriedade da alocação de um recurso de maximizar o excedente total recebido por todos os membros da sociedade
 - Se uma alocação de recursos maximiza o excedente total, dizemos que tem eficiência
 - Se uma alocação não é eficiente, parte dos ganhos potenciais do comércio entre compradores e vendedores não está sendo obtida

Excedente do produtor e do consumidor

Elasticidade das curvas de oferta e de demanda

- Elasticidade é uma medida de resposta da quantidade demandada ou da quantidade ofertada a uma variação em um de seus determinantes
 - Medição da reação dos consumidores frente a mudanças de variáveis

Elasticidade das curvas de oferta e de demanda

- Elasticidade preço-demanda é uma medida do quanto a quantidade demandada de um bem reage a uma mudança no preço do bem em questão, calculada como a variação percentual da quantidade demandada dividida pela variação percentual do preço

Elasticidade das curvas de oferta e de demanda

- A demanda é considerada **elástica** se a quantidade demandada responde substancialmente a mudanças no preço
- A demanda é considerada **inelástica** se a quantidade demandada responde pouco a mudanças no preço

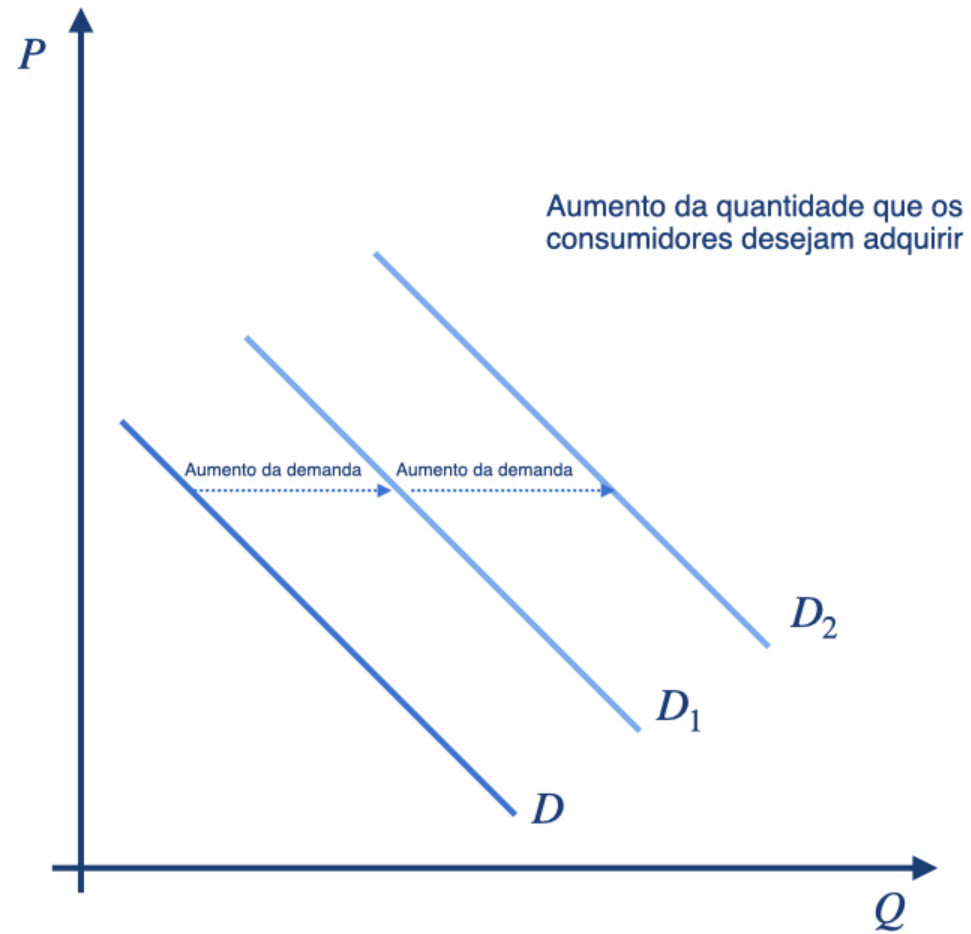
Elasticidade das curvas de oferta e de demanda

- Fatores que afetam a elasticidade
 - Disponibilidade de substitutos próximos
 - Bens necessários vs. bens supérfluos
 - Definição do mercado
 - Horizonte de tempo

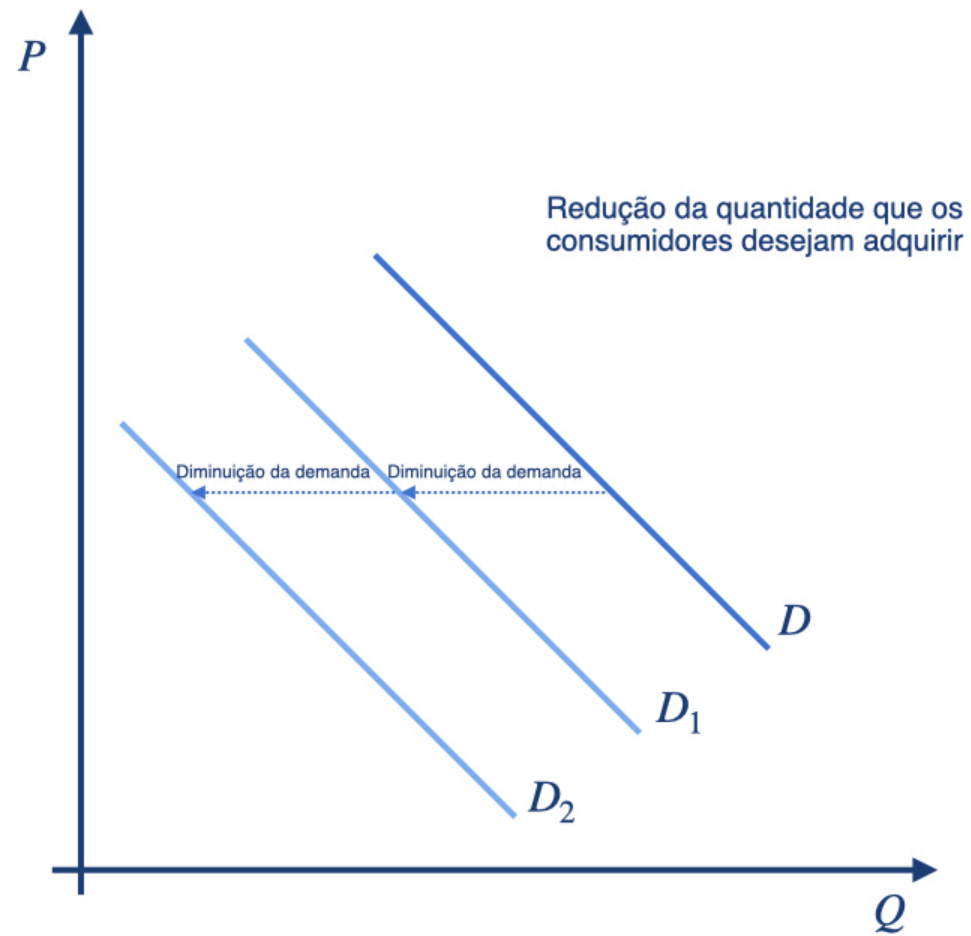
Estática comparativa

- Deslocamento ao longo da curva
- Deslocamento da curva

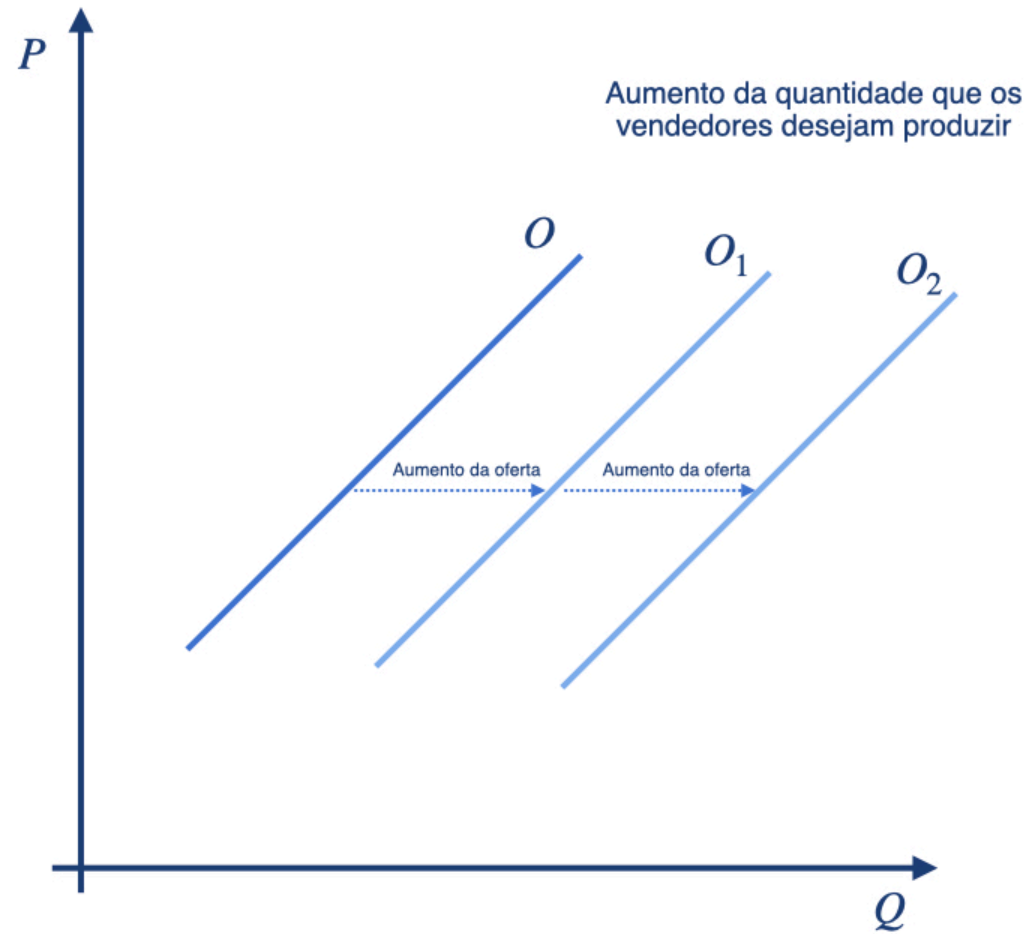
Deslocamento da curva de demanda



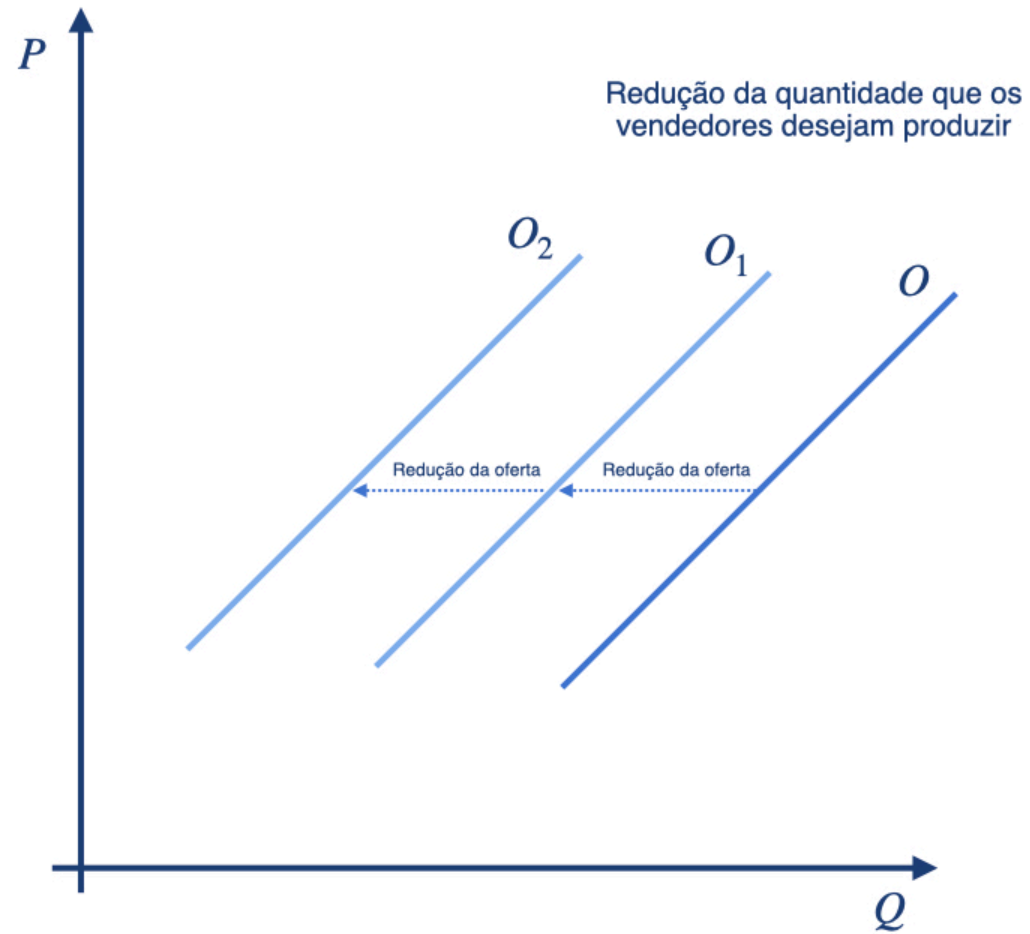
Deslocamento da curva de demanda



Deslocamento da curva de oferta



Deslocamento da curva de oferta



Bens substitutos e complementares

- Bens com substitutos próximos tendem a ter demanda mais elástica porque é mais fácil para os consumidores trocá-los por outros
 - Exemplo: manteiga e margarina
- Bens complementares são consumidos juntos, de forma que o aumento no preço de um implica a diminuição da compra do outro
 - Exemplo: impressora e cartucho

Bens substitutos e complementares

- Cigarro & maconha (Mankiw)
 - **Problema Regulatório:** Cigarro e maconha são bens complementares ou substitutos?

Escolha do consumidor

- A teoria da escolha do consumidor examina os *tradeoffs* com os quais as pessoas se deparam no papel de consumidores
 - Quando um consumidor compra mais de um bem, tem de comprar menos de outros
 - Quando gasta mais de sua renda no presente e poupa menos, deve aceitar um nível de renda mais baixo no futuro

Escolha do consumidor

- Restrição orçamentária: o limite de combinações de consumo de bens que o consumidor pode adquirir
 - Mostra quais combinações de bens o consumidor pode adquirir, dados a sua renda e o preço dos bens
 - A inclinação da restrição orçamentária mede a taxa à qual o consumidor pode trocar um bem pelo outro

Escolha do consumidor

- A escolha do consumidor não depende apenas da sua restrição orçamentária, mas de suas **preferências** em relação aos dois bens
 - As preferências do consumidor lhe permitem escolher entre as combinações possíveis de consumo de bens que pode adquirir
 - Se ao consumidor é oferecida uma série de combinações, ele vai escolher aquela que satisfaz mais suas preferências
 - Se ambas satisfazem igualmente suas preferências, diz-se que o consumidor é **indiferente** entre as combinações.

Escolha do consumidor

- A representação gráfica das preferências do consumidor se dá pela **curva de indiferença**
 - A curva de indiferença mostra as combinações de consumo que proporcionam ao consumidor o mesmo nível de satisfação
 - A inclinação em qualquer ponto de uma curva de indiferença é igual à qual o consumidor está disposto a substituir um bem pelo outro
 - Essa taxa é chamada **taxa marginal de substituição**

Escolha do consumidor

Escolha do consumidor

- O formato de uma curva de indiferença diz sobre a disposição de um consumidor em trocar um bem pelo outro
 - Quando os bens são facilmente substituíveis um pelo outro, as curvas de indiferença são menos convexas
 - Quando é difícil substituir um bem pelo outro, as curvas de indiferença são muito convexas

Escolha do consumidor

- O ponto em que a curva de indiferença e a restrição orçamentária se tocam é chamado de **ótimo**
 - No ponto ótimo, a inclinação da curva de indiferença é igual à inclinação da restrição orçamentária

Escolha do consumidor

- Outra forma comum de representar preferências é por meio do conceito de **utilidade**
 - Utilidade é uma medida abstrata de satisfação ou felicidade que um consumidor obtém de um conjunto de bens
 - Um consumidor prefere um conjunto de bens a outro se o primeiro oferece mais utilidade que o segundo

Estrutura de custos e escolha da firma

- Objetivo de uma empresa: maximizar o lucro
 - Lucro: a receita total menos o custo total
 - Receita total: o montante que uma empresa recebe pela venda da sua produção
 - Custo total: o valor de mercado dos insumos que uma empresa usa na produção

Estrutura de custos e escolha da firma

- Diferentes custos
 - Custos explícitos: custos dos insumos que exigem desembolso de dinheiro por parte da empresa
 - Custos implícitos: custos dos insumos que não exigem desembolso de dinheiro por parte da empresa
 - Exemplo: farinha, ovos, batedeiras (custos explícitos de uma fábrica de bolos) e o dinheiro que alguém poderia deixar de ganhar (custo implícito, dado que a dona da fábrica poderia ganhar centenas de reais em seu emprego antigo, como advogada, com o tempo que ela agora aloca na fábrica de bolos)

Estrutura de custos e escolha da firma

- Lucro: economistas e contadores medem lucro de forma diferente
 - Lucro econômico: a receita total menos o custo total, incluído tanto os custos explícitos quanto os custos implícitos
 - Lucro contábil: a receita total menos o custo explícito total
- O lucro contábil tende a ser maior que o econômico
 - Para uma empresa ser lucrativa para os economistas, ela tem que cobrir todos os custos, explícitos e implícitos

Estrutura de custos e escolha da firma

- Lucro: economistas e contadores medem lucro de forma diferente
 - Lucro econômico: a receita total menos o custo total, incluído tanto os custos explícitos quanto os custos implícitos
 - Lucro contábil: a receita total menos o custo explícito total
- O lucro contábil tende a ser maior que o econômico
 - Para uma empresa ser lucrativa para os economistas, ela tem que cobrir todos os custos, explícitos e implícitos

Estrutura de custos e escolha da firma

- Custos
 - Custo total
 - Custo fixo
 - Custo variável
 - Custo marginal

Estrutura de custos e escolha da firma

- Custo fixo
 - Custo que não varia com a quantidade produzida
- Custo variável
 - Custo que varia com a quantidade produzida
- Custo marginal
 - Aumento no custo total decorrente da produção de uma unidade adicional

Estrutura de custos e escolha da firma

- Custo total médio
 - Custo total dividido pela quantidade produzida
- Custo fixo médio
 - Custo fixo dividido pela quantidade produzida
- Custo variável médio
 - Custos variável dividido pela quantidade produzida

Estrutura de custos e escolha da firma

- Decisão de paralisação
 - Decisão de curto prazo de não produzir nada durante um determinado intervalo de tempo por causa das condições atuais do mercado
- Decisão de saída
 - Decisão de longo prazo de deixar o mercado

Estrutura de custos e escolha da firma

- Paralisação e saída
 - As decisões de curto e longo prazo diferem porque a maioria das empresas não consegue se livrar do custo fixo no curto prazo, mas pode fazê-lo no longo
 - Uma empresa que paralisa suas atividades temporariamente continua a ter de arcar com os custos fixos, ao passo que a outra, que sai do mercado, deixa de pagar tanto os custos fixos quanto os variáveis

Estrutura de custos e escolha da firma

- Escolha pela paralisação das atividades
 - Uma empresa opta por paralisar suas atividades se o preço do bem for menor do que o custo variável médio de produção
 - Se o preço que a empresa recebe não cobrir o custo variável médio, a empresa ficará em melhor posição se suspender a produção
 - Ela perderá dinheiro, mas perderá ainda mais se decidir continuar no mercado

Estrutura de custos e escolha da firma

- A decisão da empresa de sair do mercado no longo prazo é semelhante à decisão de paralisar as atividades
 - Se a empresa sair, perderá toda a receita da venda de seu produto, mas economizará os custos de produção, fixos e variáveis
 - A empresa sai do mercado se a receita que obteria com o mercado for menor do que seus custos totais

Estrutura de custos e escolha da firma

- O critério de entrada é exatamente o oposto do critério de saída